

Um Estudo sobre o Conselho Tutelar na Cidade de Rio Grande na Ótica da Educação Ambiental: O Papel dos Conselheiros Tutelares

*MENDES, Adriana Matos de Carvalho,
adriana_silva_mendes@yahoo.com.br
YUNES, Maria Ângela Mattar

Palavras Chaves: Conselheiro Tutelar, Agente Social, Educação Ambiental.

Introdução/Objetivos

A experiência vivenciada em contato com os profissionais que fazem parte da rede de apoio social às crianças, adolescentes e famílias, denota uma série de críticas às práticas dos conselheiros tutelares, evidenciando dificuldade na comunicação entre esses agentes sociais e as pessoas atendidas por esta entidade. De acordo com a teoria bioecológica do desenvolvimento humano (BRONFENBRENNER, 1996) o trabalho do conselheiro tutelar está dimensionado no mesossistema ou exossistema, o qual muitas vezes influencia indiretamente o que ocorre nos ambientes familiares ou microsistemas. Além disso, este profissional é também considerado uma pessoa que se encontra em desenvolvimento. Portanto, as ações destes profissionais junto às famílias podem interferir de forma “positiva” ou “negativa” nesses contextos. Diante disso, percebemos a importância da atuação dialógica e educativa dos conselheiros tutelares, no atendimento às famílias e a necessidade de implementação desta relação com os outros serviços de apoio social. Com base nos pressupostos teóricos e metodológicos da ecologia do desenvolvimento humano o presente projeto visa a compreender e investigar o papel e as crenças dos conselheiros tutelares no atendimento às crianças, adolescentes e famílias.

Metodologia

A metodologia utilizada da “Inserção Ecológica” (CECCONELLO & KOLLER, 2004), propõe que o pesquisador se insira no ambiente de pesquisa, e passe a fazer parte do contexto com objetivo de perceber as relações que se processam ao longo do tempo, compreendendo os processos proximais entre os indivíduos e o seu ambiente natural. As estratégias de coleta de dados serão as seguintes: revisão bibliográfica sobre o tema; entrevista semi-estruturada com os conselheiros tutelares e o diário de campo das observações naturalísticas, a partir da Inserção Ecológica.

Resultados e Discussão

Dentre os resultados da pesquisa percebemos que o papel dos conselheiros tutelares, conforme alguns profissionais consistem em fazer valer os direitos das crianças e dos adolescentes; tal intervenção deve ser uma relação de cuidado, que se define a partir do envolvimento, responsabilidade e integridade desses agentes sociais; além disso, também se percebe que o ato de aconselhamento das famílias praticado por esses conselheiros tutelares se define como uma prática educativa. A pesquisa se realizou no período de 2009 e 2010.

Considerações Finais ou Conclusão

Tal pesquisa pretende contribuir para a formulação de estratégias de formação que promovam reflexões e ações protetivas com estratégias de intervenção que provoquem a reflexão desses agentes sociais em relação ao atendimento, acompanhamento feito com famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade socioambiental.

Referências Bibliográficas

BRONFENBRENNER, U. *A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CARVALHO, I. C. de M. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2006.

CARVALHO, I. C. de M & SATO, M. *A invenção do sujeito ecológico: identidade e subjetividade na formação dos educadores ambientais*. In: SATO, M & CARVALHO, I. C. de M. (Org.) *Educação Ambiental: pesquisa e desafios*. Porto Alegre: Armed, 2005.

CECCONELLO, A. M & KOLLER, S. H. *Inserção Ecológica na Comunidade: Uma proposta metodológica para o estudo de famílias em situação de risco*. In: Koller, Silvia H. (Org.) *Ecologia do desenvolvimento humano: pesquisa e intervenção no Brasil*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

COPETTI, F & KREBS, R. J. *As Propriedades da Pessoa na Perspectiva do Paradigma Bioecológico*. In: KOLLER, S. H. (Org.) *Ecologia do desenvolvimento humano: pesquisa e intervenção no Brasil*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

FRIZZO, K. R & SARRIERA, J. C. *Práticas Sociais com Crianças e Adolescentes: O Impacto dos Conselhos Tutelares*. In: *Revista Psicologia Ciência e Profissão*, 2006.

FRIZZO, K. R & SARRIERA, J. C. *O Conselho Tutelar e a Rede Sociais na Infância*. São Paulo: In: *Revista de Psicologia USP*, 2005.

GRACIANI, M. S. S. *Pedagogia social de rua: análise e sistematização de uma experiência vivida*. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.

KAMINSKI, A. K. *O Conselho Tutelar, a criança e o ato infracional: proteção ou punição*. Canoas: Ed. ULBRA, 2002.

KRAMER, S & BAZÍLIO, L. C. *O Estatuto da criança e do adolescente está em risco: Os conselhos tutelares e as medidas socioeducativas*. In. BAZÍLIO, L. C. (Org.). *Infância, Educação e Direitos Humanos*. São Paulo: Cortez, 2003.

LOUREIRO, C. F. B. *A educação ambiental junto às classes populares: condições teóricas e práticas essenciais para uma ação transformadora*. In: *Cadernos Pedagógicos e Culturais*. Niterói, 1997.

LOUREIRO, C. F. B. *Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental*. São Paulo: Cortez, 2004.